

A percepção dos profissionais da contabilidade poderá contribuir para o aprimoramento da ética, da transparência, da governança e da relação da Receita Federal do Brasil (RFB) com a sociedade. A instituição abriu uma [Pesquisa de Integridade](#), desenvolvida em parceria com o Centro Interamericano de Administrações Tributárias (CIAT), para identificar avanços e oportunidades de melhoria em sua atuação.

Desenvolvida em parceria com o Centro Interamericano de Administrações Tributárias (CIAT), a pesquisa integra um processo de autoavaliação voltado ao aperfeiçoamento da gestão da Receita Federal. As contribuições dos participantes servirão para identificar avanços, oportunidades de melhoria e ações estratégicas capazes de fortalecer a cultura de integridade da instituição.

O questionário aborda temas considerados essenciais para a administração tributária, como liderança e compromisso institucional, equidade, transformação digital, gestão de riscos, ética e integridade, gestão de pessoas, cooperação institucional e prevenção e combate à corrupção.

Segundo a Receita Federal, a pesquisa tem caráter exclusivamente perceptivo. Não se trata de uma avaliação de conhecimento ou de desempenho, mas de um levantamento sobre a experiência e a percepção dos participantes em relação à atuação da instituição. As respostas são anônimas, confidenciais e serão analisadas apenas de forma agregada.

O preenchimento leva cerca de 10 minutos e, preferencialmente, deve ser realizado em uma única sessão. Caso seja necessário interromper o questionário, é possível retomá-lo posteriormente no mesmo dispositivo e navegador.

A Receita Federal destaca que a participação dos profissionais da contabilidade é fundamental para ampliar a qualidade das informações coletadas e contribuir para o aprimoramento contínuo da instituição, fortalecendo a relação de confiança com a sociedade e com os contribuintes.

Os interessados podem participar da pesquisa por meio do [link disponibilizado pela Receita Federal](#) ou acessá-la utilizando o QR Code divulgado pela instituição.

Fonte: CFC, em 16.07.2026